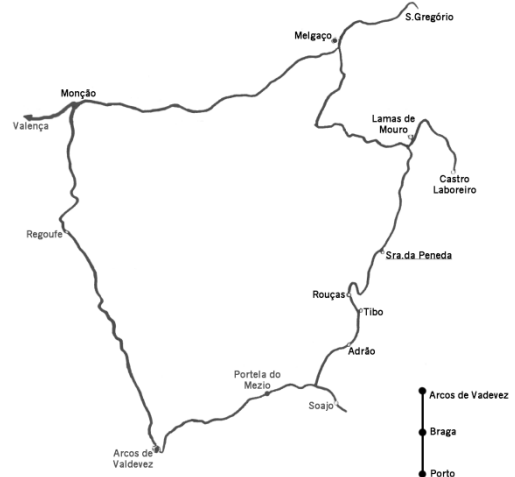


MEADINHA

Escaleras ao Cielo

Horário: 3 / 4 horas
Abertura: Miguel Lopes, António Martinez e José Maria em 30-out-1981
Extensão via: 150 mts
Dificuldade: 6b/A2+ (5/A2+ obrigatório)
Material: Cordas duplas, jogo de friends, jogo de entaladores, 10 expressos, cintas e mosquetões para as reuniões e estribos para artificial tecto. A via tem algum equipamento nos lances e as reuniões equipadas.
Época: Apesar de ser possível escalar todo o ano a melhor altura para escalar na Meadinha é a primavera ou o outono. No verão o calor poderá tornar sufocante a escalada e no inverno podem existir zonas húmidas durante bastante tempo.



Aproximação – Sair por um caminho por trás da igreja da Sra. da Peneda, subi-lo até uma curva à curva mais próxima da parede e por baixo do tecto da via. Dai sair do caminho e subir até à plataforma.

Descrição - Esta via situa-se na parede da Meadinha junto ao Santuário da Sra. da Peneda. É uma das vias mais procuradas desta parede. Já a fizemos várias vezes.

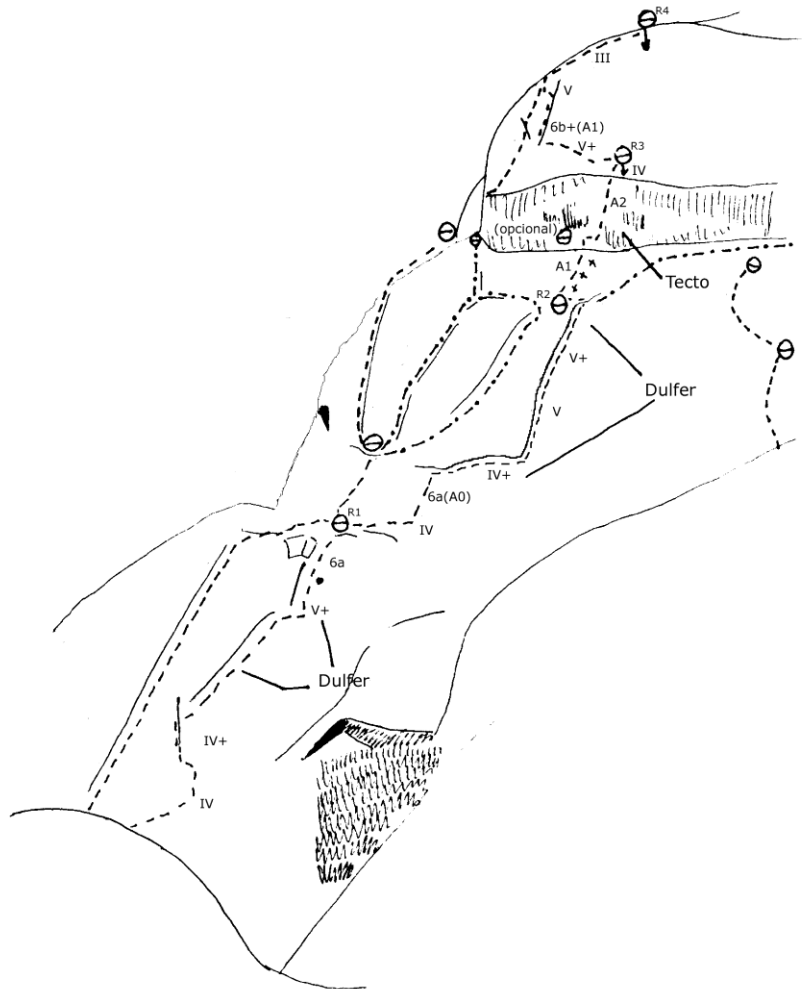
A via tem início com uma travessia de um pequeno patamar para uma fissura. A zona mais dura deste lance é a passagem acima de um parabolts para alcançar a 1ª reunião.

Desta sai-se para a direita passando um passo mais duro (6a+/A0) para alcançar um dulfer contínuo de 5+. A reunião original é por baixo do tecto mas neste momento existe outra. Esta é nova e com material mais recente e está no fim do dulfer, antes de iniciar os passos de artificial para o tecto.

O tecto propriamente dito é sobre pitonisas (pitões pequenos e finos) até alcançar a ponta onde volta ser necessário o uso de material para, usando uma fissura cega por cima do tecto, passar para cima deste.

O último lance tem início com uma travessia para a esquerda (6b/A1) para alcançar umas fissuras verticais até à última reunião.

Descida – Para sair da via pode-se rapelar ou subir até cimo da Meadinha e contemplar a belíssima paisagem do cimo. Dai a saída faz-se pela parte de trás (usando uma ponte de rocha e umas escadas de pedra) para contornar a parte maciça de rocha até alcançar o caminho que desce da barragem.



[m o n t a n h a e s c a l a d a . c o m]